

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024



■ CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

4 DE DEZEMBRO 2023

CDP.PT  
@CONFEDERACAODESPORTOPORTUGAL

CDP

## Índice

<b>Mensagem da Direção .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Representações e Relações Institucionais .....</b>	<b>6</b>
1.1. Representações Nacionais.....	6
1.2. Representações Internacionais.....	6
<b>2. Serviços de Apoio aos Associados .....</b>	<b>6</b>
2.1. Formação de Recursos Humanos.....	6
2.2. Seguro Desportivo .....	7
2.3. Projetos com Financiamento Europeu – ERASMUS+.....	8
2.3.1. Youth Integrity Ambassadors Program.....	8
2.3.2. Sports As Value.....	8
2.4. Integração dos refugiados através do desporto - Projeto CrosSport ...	9
<b>3. Eventos .....</b>	<b>9</b>
3.1. Gala do Desporto .....	9
3.2. Congresso do Desporto .....	9
<b>4. Comunicação.....</b>	<b>9</b>
<b>5. Orçamento .....</b>	<b>11</b>

## Mensagem da Direção

Apresentar um plano de atividades para o ano de 2024 não é neste momento uma tarefa fácil e muito menos linear!

Um Plano de Atividades é sempre um documento da máxima relevância que deve espelhar não só as ideias e projetos da direção da CDP, mas deve ir ao encontro das expectativas das federações desportivas associadas para o ano que em breve terá o seu início e, portanto, deverá ser um documento crucial para a política desportiva que se pretende ver desenvolvida no âmbito associativo.

Anualmente tem perante vós um documento elaborado pela equipa que o irá pôr em prática, portanto ele deverá ser tão elucidativo quanto possível das atividades previstas e deverá apresentar a prevista cobertura financeira para todas essas atividades.

O que aqui apresentamos hoje não pode, em face do momento que a CDP atravessa, satisfazer todas as premissas acima apresentadas. De qualquer modo, devido à necessidade de nos colocarmos conforme os compromissos que a legislação em vigor nos impõe, coube-nos apresentar um documento que não só integre todas as necessidades gerais da CDP, mas que possa, por outro lado, ter a abertura e versatilidade suficiente para facilmente se poder adaptar aos projetos daqueles que em breve irão dirigir os destinos da CDP.

Além das questões que se prendem com o momento eleitoral que a CDP atravessa seremos ao longo de 2024 confrontados com um agitado ano político com dois atos eleitorais. Apesar de estarmos habituados às parcas palavras que os Programas de Governo costumam dedicar ao desporto quaisquer alterações podem sempre condicionar grandemente a atividade de uma entidade como a CDP.

Referimo-nos às eleições para a Assembleia da República que se realizarão a 10 de março, portanto quando a época desportiva para muitas modalidades se encontra quase no seu término e isso acontecerá, portanto sem que se vislumbre a política que será definida para o setor e quais os apoios que o movimento associativo desportivo terá para prosseguir a sua atividade nos meses subsequentes ao ato eleitoral.

Teremos como sabemos a “garantia” legislativa dos duodécimos até finais de março, mas o fundamental é que seja possível assinar os contratos programa para os meses subsequentes nos primeiros meses do ano para não se verificar roturas de ordem financeira. Esta terá de ser uma batalha da CDP no apoio às suas associadas.

Até porque desde cedo no ano que agora finda chamámos à atenção da administração pública desportiva para as grandes dificuldades que o movimento associativo desportivo

atravessava. Esta nossa chamada de atenção não só não recebeu a abertura que todos esperávamos e deveríamos esperar, como com as questões que impediram os Jogos Santa Casa de continuar a apoiar o desporto, como o fizera em épocas transatas, torna agora neste período de transição governamental eventualmente ainda mais difícil, até porque o OE 2024 já aprovado volta a não contemplar o desporto como todos o desejávamos

O ano que agora finda trouxe a Lisboa, em simultâneo como o “European Sport Plattform” as sessões finais de projetos europeus nos quais a CDP participou. O caminho Europa é cada vez mais, não apenas pelas questões financeiras que proporciona, mas sobretudo pelo importante intercâmbio de conhecimentos e oportunidades um dos objetivos e a CDP encontra-se bem integrada numa série de novos projetos. Este é quanto a nós o caminho a seguir e esse tema será um dos desenvolvidos nas páginas seguintes.

Nestes momentos de crise, mas também de esperança que não podemos perder de um desporto melhor, as profundas raízes que temos na lei fundamental da Nação, cujo Artº 79 da Constituição da República, que estipula:

- 1. Todos têm direito à cultura física e ao desporto.**
- 2. Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto.**

Teremos, assim, em 2024, um panorama ainda sombrio. Os clubes definham, as associações regionais procuram restabelecer e voltar a erguer o tecido desportivo local muito abalado desde 2020 e as federações com responsabilidades, quer ao nível do todo nacional, como internacionalmente, desdobram-se em trabalho e sobretudo no apoio possível a todo o sistema desportivo da sua modalidade fazendo agora também face a algo que as duas últimas décadas nos poupava, um valor elevado de inflação que onera os custos de todas as nossas atividades.

Dois mil e vinte e quatro espera por nós. É altura de irmos em frente todos irmanados da resiliência que sempre foi e é apanágio do desporto e dos desportistas!

CDP tem assento em diversos órgãos de aconselhamento como o Conselho Nacional do Desporto, o Conselho Consultivo do IPDJ, a Fundação do Desporto e teremos aí de procurar influenciar a tomada de novas decisões em prol do desporto que todos defendemos.



A CDP continuará ativa na participação em projetos transfronteiriços, que, para além do prestígio e benefícios para o desporto nacional, representem mais valias para a nossa atividade.

Fechamos a “Mensagem da Direção” do Plano de Atividades para o ano 2024 saudando todos aqueles que diariamente, de um modo consistente, persistentemente servem, nas suas vidas e nas suas organizações, o desporto nacional. Aqueles que, tal como nós, ambicionam que um movimento unido e sólido do desporto federado português consiga dar passos claros e concretos na direção do desenvolvimento e crescimento do desporto nacional, que todos ambicionamos e cremos estar ao nosso alcance, se estribados por uma efetiva valorização política e social do mesmo.

Algés, dezembro 2023

A Direção da CDP

## **1. Representações e Relações Institucionais**

### **1.1. Representações Nacionais**

A CDP manterá em 2024 as seguintes representações institucionais nacionais:

- Conselho Nacional do Desporto (CND);
- Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ, IP);
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP);
- Conselho Consultivo da Autoridade Para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD);
- Fundação do Desporto (Conselho de Administração);
- Fundação do Desporto (Conselho de Fundadores e Curadores);
- Conselho Nacional do Associativismo Popular (CNAP);
- Confederação Portuguesa de Voluntariado (CPV).

### **1.2. Representações Internacionais**

A CDP manterá em 2024 as seguintes representações institucionais internacionais:

- European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO) – Carlos Paula Cardoso (Presidente Honorário);
- European Non-Governmental Sports Organisation – Filipa Godinho (Vice Presidente);
- European Non-Governmental Sports Organisation – Anabela Reis (Equality Within Sport Commission Member).

## **2. Serviços de Apoio aos Associados**

### **2.1. Formação de Recursos Humanos**

O atual quadro socioeconómico nacional vem mais uma vez demonstrar a importância da qualificação de ativos para a otimização da gestão e máxima rentabilização dos reduzidos recursos de que dispõem as Instituições que operam no setor do desporto.

A qualidade da formação de recursos humanos, seja ela de nível inicial ou contínua, deve por isso, ser sempre assumida como um pilar fundamental de execução, algo que o Centro de Formação da CDP tem procurado garantir desde a sua génese.

Assim sendo e considerando-se a formação uma importante área de intervenção da CDP, procurar-se-á, durante o ano de 2024, dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, perspetivando naturalmente sempre

melhorar a concretização dos diversos objetivos, metas e indicadores definidos anualmente.

De forma a ir ao encontro das necessidades dos agentes desportivos, a CDP procurará reforçar a sua oferta formativa, em particular no que diz respeito a formações homologadas pelo IPDJ, fundamentais para a renovação dos títulos profissionais de desporto.

De forma genérica a atividade do Centro de Formação será desenvolvida tendo por referência as seguintes duas vertentes.

Disponibilização direta de ações, presenciais e à distância, para os diversos públicos, resultando a escolha dos temas a implementar da avaliação realizada no relatório de atividades do ano transato e dos resultados dos diversos instrumentos de avaliação diagnóstica em execução. Neste âmbito, deve referir-se que se prevê reforçar a oferta de formação à distância, na expectativa de ser possível reduzir as barreiras geográficas existentes para alguns agentes desportivos, no acesso às referidas formações.

Numa segunda vertente, serão implementadas ações que resultem de pedidos externos ou ações realizadas em parceria com outras entidades, como por exemplo Autarquias. Pela sua especificidade, estas formações são desenvolvidas a nível nacional, de acordo com a localidade específica da Entidade solicitante/parceira, sendo a informação sobre as ações a realizar, atualizada ao longo do ano, de acordo com os pedidos recebidos.

Tendo sido concluídos no ano transato, os quatro projetos de formação financiada que esta CDP se encontrava a executar, e não tendo havido até ao momento abertura de novas candidaturas, não se prevê, nesta fase, a realização de formações financiadas em 2024. Esta realidade pode, no entanto, alterar-se a qualquer momento, levando a que o presente Plano tenha de ser atualizado em conformidade.

## **2.2. Seguro Desportivo**

A CDP, tem uma larga experiência, na matéria dos Seguros desportivos, o que lhe permite ajudar as suas filiadas através de soluções especializadas conjuntamente com a MDS, (a mediadora com que tem uma parceria nesta área), em busca das melhores soluções existentes no mercado.

Sendo um mercado de elevada competitividade, tem sido cada vez mais difícil, mas também mais importante, o reforço desta sua intervenção, para mais porque a realidade quotidiana das Federações assim o exige. Tem sido consistente o aumento do número de Federações e de atletas a colocarem os seus seguros por via desta apólice e a expectativa é que em 2024 possa existir um crescimento nos mesmos.

## **2.3. Projetos com Financiamento Europeu – ERASMUS+**

### **2.3.1. Youth Integrity Ambassadors Program**

A CDP é uma das entidades parceiras do projeto europeu “Youth Integrity Ambassadors Program” (Programa de Jovens Embaixadores da Integridade), que iniciou a 01 de maio de 2022, e terminará a 30 de abril de 2024.

Este projeto pretende desencadear uma mudança positiva no setor do desporto e criar uma cultura de integridade em toda a Europa, educando e capacitando jovens (voluntários e atletas) com e sem deficiência intelectual, para se tornarem Embaixadores da Integridade no Desporto.

Para além das diversas atividades de sensibilização que têm vindo a ser realizadas e continuarão a ser realizadas pelas Entidades parceiras, até ao final do projeto, decorrerá na Suécia, na segunda quinzena de fevereiro de 2024, a reunião final de avaliação das atividades e materiais produzidos no âmbito do mesmo.

### **2.3.2. Sports As Value**

Países da região dos Balcãs e entidades do fenómeno desportivo da União Europeia estabeleceram uma parceria para construir comunidades mais fortes e sociedades pacíficas através do desporto e da promoção dos valores da União Europeia numa região historicamente fragmentada.

Um dos principais focos é o desenvolvimento organizacional de clubes desportivos, organizações e federações no âmbito do movimento desportivo de base de uma forma estruturada, dinâmica e sistemática. O outro objetivo é o desenvolvimento pessoal dos profissionais do desporto - treinadores, gestores, organizadores de eventos ou dirigentes de clubes - para aprenderem a transferir valores através de atividades desportivas e a organizar eventos sustentáveis com cooperação transfronteiriça e inclusão cultural.

O Projeto espera criar parcerias sustentáveis e duradouras na região dos Balcãs, com organizadores qualificados e conhecedores que promovam com êxito o impacto positivo do desporto de base e os valores do desporto que resultarão em sociedades mais fortes, mais pacíficas e mais interligadas.

Ao longo dos dois anos pretende-se desenvolver as seguintes atividades:

- Encontros internacionais
- Workshops
- Atividades conjuntas transfronteiriças

- Análise comparativa
- Recolha de Boas Práticas
- Orientações para a Gestão de Eventos

Prevê-se que o Sports As Valeu, enquanto projeto ERASMUS+, tenha a sua conferência final em outubro de 2024, durante a 7ª European Sport Platform, que vai decorrer no Kosovo.

#### **2.4. Integração dos refugiados através do desporto - Projeto CrossSport**

Decorre desde o último trimestre de 2023 uma formação online, prática para criar o perfil das figuras do *Community Leader for Sport Inclusion*, na comunidade de acolhimento, e do *Sport for Inclusion Activist* na comunidade de refugiados. Numa parceria com o International Centre for Sport Security (ICSS) e o ODEC - Observatório do Desporto, Educação e Comunidades da Universidade do Porto.

O sucesso desta iniciativa que se estenderá por 2024, com ações programadas para todas as sextas-feiras do primeiro trimestre é manifesto pelas 4 dezenas de formandos bem como pelo crescente interesse de diversas autárquicas pelo projeto.

### **3. Eventos**

#### **3.1. Gala do Desporto**

A Gala do Desporto a iniciativa que outorga anualmente. Os “Óscares do Desporto Português” irá uma vez mais celebrar com os atletas dirigentes e demais agentes desportivos, as suas conquistas.

Serão homenageadas as personalidades/entidades do ano e os atletas que mais se distinguiram no ano de 2022 e estamos em crer que sendo um elemento fulcral na promoção do desporto português faz todo o sentido a sua manutenção.

#### **3.2. Congresso do Desporto**

O desporto nacional necessita de um palco onde possa livremente discutir o que melhor se pretende para a sua consolidação. Com a presença de alguns dos nossos mais notáveis conferencistas o desporto nacional será analisado em profundidade.

### **4. Comunicação**

A comunicação, interna e externa, deve assumir um papel transversal em linha com os objetivos estabelecidos pela organização, neste caso da Confederação do Desporto de Portugal, procurando gerar valor acrescentado em toda a sua atividade.

Para 2024, a CDP estará comprometida em assegurar uma disseminação da informação pelo público-alvo, de acordo a visão estratégica definida pela direção e que sirva os interesses das suas associadas e do desporto em geral.

Pretende-se apostar no trabalho nos diversos suportes de comunicação, bem como das várias ferramentas que a CDP tem ao seu dispor, com o objetivo de promover, reconhecer e potenciar o impacto do desporto na sociedade civil, demonstrando a transversalidade do papel da Confederação do Desporto de Portugal.

## 5. Orçamento

<b>Orçamento Global</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Gastos</b>	<b>622 740,00 €</b>
<b>1. Organização e Gestão da CDP</b>	<b>211 600,00 €</b>
<b>1.1 Gastos com pessoal</b>	<b>160 000,00 €</b>
Remunerações do pessoal	129 440,00 €
Encargos sobre remunerações	26 980,00 €
Outros gastos com pessoal	3 580,00 €
<b>1.2 Despesas administrativas gerais</b>	<b>51 600,00 €</b>
<b>2. Representações e Relações Institucionais</b>	<b>36 140,00 €</b>
<b>2.1 Representações Nacionais</b>	<b>20 120,00 €</b>
Fundação do Desporto	10 000,00 €
Quotização CPV	120,00 €
Deslocações e estadas	10 000,00 €
<b>2.2 Representações Internacionais</b>	<b>16 020,00 €</b>
Quotização ENGSO	1 500,00 €
Quotização EFPM	520,00 €
TAFISA	415,00 €
Deslocações e estadas	13 585,00 €
<b>3. Serviços de Apoio aos Filiados</b>	<b>300 000,00 €</b>
<b>3.1 Centro de Formação e Recursos</b>	<b>10 000,00 €</b>
<b>3.2 Seguro Desportivo</b>	<b>280 000,00 €</b>
<b>3.3 Projetos com Financiamento Europeu</b>	<b>10 000,00 €</b>
<b>4. Eventos</b>	<b>60 000,00 €</b>
<b>5. Comunicação</b>	<b>15 000,00 €</b>

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>622 740,00 €</b>
1. Dotações Federativas	31 540,00 €
1.1 Quotizações	31 540,00 €
2. Receitas de Eventos	3 000,00 €
2.1 Gala	3 000,00 €
3. Prestação de Serviços	290 000,00 €
3.1 Seguros	290 000,00 €
4. Outros Rendimentos	68 200,00 €
4.1 Comissões	9 000,00 €
4.2 Sponsorização	47 200,00 €
4.3 Formação	12 000,00 €
5. Subsídios à Exploração	230 000,00 €
5.1 IPDJ - Atividades Regulares	215 000,00 €
5.2 Projetos Europeus	15 000,00 €



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024**

---

CDP.PT  
@CONFEDERACAODESPORTOPORTUGAL

**CDP**